



O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA PARADESPORTO EM ITAJAÍ

Maíra Naman, Aline de Rita Barros
Universidade do Vale do Itajaí

RESUMO

Introdução: No levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que 8,4% da população brasileira acima de 2 anos – o que representa 17,3 milhões de pessoas – tem algum tipo de deficiência. O Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva/UFPR (IPIE, 2021) evidenciou que dentre as políticas públicas municipais para o Paradesporto de alta performance no Brasil, destaca-se, que 83,72% dos municípios brasileiros não possuem projetos voltados ao nível de excelência paradesportiva. Para que esse panorama seja alterado, é indispensável que haja ampliação das políticas públicas, capacitação e na ampliação da visibilidade do paradesporto no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação do Programa Paradesporto em Itajaí (SC) como política pública de inclusão social e sua relação com a parceria universitária desenvolvida pelo Curso de Educação Física da UNIVALI. Foi realizada uma pesquisa documental retrospectiva, pois a fonte de dados baseou-se na análise de documentos de arquivos públicos, considerados fontes primárias de dados, que foram compilados pelos autores depois do momento em que ocorreram (MARCONI; LAKATOS, 2003). **Resultados:** O Programa Paradesporto é dividido em modalidades, sendo elas atletismo, bocha, bocha paraolímpica, ciclismo, natação, paracanoagem, tênis de campo e tênis de mesa, atendendo os deficientes físicos, visuais, intelectuais e auditivos. As atividades são sistematizadas e elaboradas por profissionais de educação física habilitados por meio de editais de auxílio municipal. O programa conta desde a iniciação esportiva ao rendimento esportivo de crianças, jovens e adultos, sempre com objetivo da integração e inclusão na sociedade pela prática esportiva, adequando às necessidades de cada participante. **Conclusão:** O Programa Paradesporto de Itajaí tem como objetivo favorecer o desenvolvimento global da pessoas com deficiência, bem como sua integração na sociedade com a prática esportiva, sempre adequando as suas necessidades. A atuação nas modalidades paradesportivas tem sido promissora, contudo, mais estudos são necessários, principalmente no Brasil, em que a integração de tais áreas são incipientes.

Palavras-chave: Paradesporto; Políticas Públicas; Inclusão.

Eixo 1: Políticas Públicas e Inclusão

Referência: <https://bit.ly/3dfeWJV>